



KnoWhy #373

Junho 5, 2018



Como as bênçãos das Escrituras se aplicam a nós hoje?

“E então, graças à solidez da igreja, começaram a enriquecer extremamente, tendo abundância de tudo que lhes era necessário — abundância de rebanhos e manadas e de animais cevados de toda espécie; e também abundância de grãos e de ouro e de prata e de coisas preciosas; e abundância de sedas e de finos tecidos de linho e de toda espécie de bons tecidos simples”.

Alma 1:29

O conhecimento

Quando os povos do Livro de Mórmon guardaram seus convênios, o Senhor os abençoou em abundância, e Mórmon provavelmente recorreu às bênçãos prometidas aos israelitas, encontradas nas placas de latão, para ilustrar isso. Tanto Deuteronômio quanto Levítico prometem aos filhos de Israel bênçãos que guardam o convênio e, como um ramo da casa de Israel, os nefitas experimentaram muitas dessas bênçãos quando foram obedientes. Os autores do Livro de Mórmon podem ter mencionado essas bênçãos específicas para nos lembrar de que Deus nos abençoará por nossa obediência, não

importa há quanto tempo Ele tenha prometido essas bênçãos.

Assim como se pode encontrar maldições por desobediência no Velho Testamento e no Livro de Mórmon, Deuteronômio 28 contém uma lista de bênçãos que Israel receberia quando fosse obediente. Uma delas é que eles seriam abençoados em suas cidades (v. 3). Alma 50:15 observa que os nefitas começaram a construir muitas cidades e conectam isso diretamente às bênçãos que Deus estava dando aos nefitas por sua obediência (v. 20).

Outra promessa é que os israelitas seriam abençoados “no campo” e que Deus abençoaria “o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; [...] e os rebanhos das tuas ovelhas” (Deuteronômio 28:3-4; cf. Levítico 26:4). Quando os nefitas eram obedientes, Deus “faz[ia] prosperar seu povo, sim, aumentando seus campos, seu gado e seus rebanhos” (Helamã 12:2). Além disso, aos nefitas e israelitas havia sido prometido e recebido chuva quando eram justos (Helamã 11:17; cf. Deuteronômio 28:12 e Levítico 26:4).

Aos israelitas também foi prometida prosperidade abundante (Deuteronômio 28:4; cf. Levítico 26:9). Depois que Cristo veio, o povo nefita estava sendo justo e “se fortaleceu e multiplicou-se com grande rapidez” (4 Néfi 1:10).

Deus abençoou o “cesto e a [...] amassadeira” dos israelitas (Deuteronômio 28:5; cf. Levítico 26:5, 10) quando mais precisavam: durante um cerco. Quando tiveram que se defender contra os ladrões de Gadiânton, os nefitas conseguiram reunir “provisões (...) suficientes para subsistirem pelo espaço de sete anos” (3 Néfi 4:4). Eles derrotaram seus inimigos “por causa das muitas provisões que eles haviam armazenado” (3 Néfi 4:18).

Esses inimigos que decidiram “se levantar[...]” (Deuteronômio 28:7; cf. 3 Néfi 4:6) contra os nefitas, eles foram “feridos” pelo Senhor (Deuteronômio 28:7; cf. Levítico 26:6–8). Isso foi completamente cumprido quando “os nefitas faziam contínuas incursões, de dia e à noite, caindo sobre os inimigos e matando-os aos milhares e às dezenas de milhares” (3 Néfi 4:21).

Outra promessa é que “o Senhor (...) te abençoará na terra que te der o Senhor teu Deus” (Deuteronômio 28:8). Mosias 28:2 parece estar se referindo a este versículo quando fala sobre a falta de contenda: “[E não houve] mais contendidas em toda a terra que o Senhor seu Deus lhes dera”. Deuteronômio 28:9-10 promete ao povo que “[o] Senhor te confirmará para si como povo santo [...] [e] todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Senhor, e terão temor de ti”. O rei Benjamim realmente estabeleceu seu povo como santo ao Senhor e garantiu que todos fossem chamados “pelo nome de Cristo” (Mosias 5:9).

Deus prometeu aos israelitas que seus inimigos teriam medo deles (Deuteronômio 28:10), algo que também se cumpriu no Livro de Mórmon (Helamã 4:3). O Senhor também prometeu lhes dar “abundância de bens no fruto do [seu] ventre, e no fruto dos [seus] animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o Senhor jurou a [seus] pais que [lhes] daria” (Deuteronômio 28:11). Por causa de sua obediência, os nefitas receberam “abundância de rebanhos e manadas e de animais cevados de toda espécie; e também abundância de grãos e de ouro e de prata e de coisas preciosas; e abundância de sedas e de finos tecidos de linho e de toda espécie de bons tecidos simples” (Alma 1:29).

Mas talvez o mais importante, é a promessa de Deus aos israelitas: “E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos abominará. E andarei no meio de vós, e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo” (Levítico 26:11-12). Jesus cumpriu literalmente essa bênção prometida quando apareceu aos nefitas no templo da terra de Abundância (uma estrutura que substituiu o tabernáculo) e literalmente andou entre eles (3 Néfi 11). Durante esta experiência, Ele ensinou-lhes como poderiam ser ligados a Ele através do convênio do batismo, fazendo Dele o seu Deus e deles o Seu povo.

O porquê

Alguns leitores podem se perguntar como um livro escrito há centenas de anos poderia se aplicar às pessoas que vivem no século XXI. No entanto, o tempo entre Moisés e Mórmon é aproximadamente o mesmo que o tempo entre Mórmon e hoje. Se as bênçãos da lei de Moisés se aplicaram aos povos do Livro de Mórmon, essas mesmas bênçãos, bem como as bênçãos do Livro de Mórmon, certamente podem se aplicar a nós hoje.

Como Deus não muda, as bênçãos que Ele deu às pessoas no passado se aplicam a nós tanto quanto elas se aplicaram a alguém. Levítico 26:13 parece que foi escrito ontem: “[Q]uebrantei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar de cabeça erguida” (Levítico 26:11-13). As bênçãos de paz e liberdade que Deus dá a todos os Seus filhos estão disponíveis para nós hoje, assim como estavam disponíveis para aqueles que viveram nos tempos do Livro de Mórmon.

Ao guardarmos nossos convênios com Deus hoje, Ele nos abençoará, assim como abençoou aqueles no Livro de Mórmon que guardaram seus convênios com Ele. Podemos saber que a declaração de Jacó sobre as palavras de Isaías se aplica a nós agora: “E abençoados são os gentios sobre quem o profeta escreveu; pois eis que caso se arrependam [...] serão salvos; pois o Senhor Deus cumprirá os convênios que fez com seus filhos; e por esse motivo escreveu o profeta estas coisas” (2 Néfi 6:12).

Leitura complementar

Alan K. Parrish, “Lehi and the Covenant of the Promised Land: A Modern Appraisal”, em *Second Nephi, The Doctrinal Structure*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 3* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), pp. 39–59.

Leland Gentry, “God Will Fulfill His Covenants with the House of Israel”, em *Second Nephi, The Doctrinal Structure*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 3* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), pp. 159–176.

Joseph Fielding McConkie, “The Doctrine of a Covenant People”, em *3 Nephi 9–30, This is My Gospel*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 8* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 357–377.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

- Para saber mais sobre isso, ver Leland Gentry, “God Will Fulfill His Covenants with the House of Israel”, em *Second Nephi, The Doctrinal Structure*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 3* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), pp. 159–176.
- Para outro exemplo de aplicação de convênios antigos aos povos do Livro de Mórmon, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que Jesus combinou citações de Miquéias e Isaías? (3 Néfi 20:25)”, *KnoWhy* 214, 27 de setembro de 2017.
- Pode-se ver isso também no próprio Livro de Mórmon. Ver Chauncey C. Riddle, “Days of Wickedness and Vengeance: Analysis of 3 Nephi 6 and 7”, em *Helaman Through 3 Nephi 8*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 7* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1992), pp. 192–200.
- Para saber mais sobre essas maldições no Livro de Mórmon, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Como os convênios das escrituras se aplicam a mim hoje? (Mosias 7:25)”, *KnoWhy* 369.

- Para saber mais sobre a natureza pactual dessas bênçãos, ver Alan K. Parrish, “Lehi and the Covenant of the Promised Land: A Modern Appraisal”, em *Second Nephi, The Doctrinal Structure*, pp. 39–59.
- Joseph Fielding McConkie, Robert L. Millet e Brent L. Top, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 vols. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987–1992), 4: p. 19. Os sete anos de fome em Gênesis 41:30 também devem ser notados como outro paralelo interessante.
- Para outro elemento da relação entre Deuteronomio e Mosias, ver Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 vols. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 3: p. 251.
- Para saber mais sobre as muitas maneiras pelas quais as pessoas receberam bênçãos do convênio que não são meramente temporárias, ver Joseph Fielding McConkie, “The Doctrine of a Covenant People”, em *3 Nephi 9–30, This is My Gospel*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 8* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 357–377.
- Para saber mais sobre isso, ver Hugh Nibley, *Teachings of the Book of Mormon*, 4 vol. (Provo, UT: FARMS, 1993), 2: p. 265.
- Kent P. Jackson y Darrell L. Matthews, “Built Upon Christ’s Gospel: 3 Nephi 27–30”, em *The Book of Mormon, Part 2: Alma 30 to Moroni*, ed. Kent P. Jackson, *Studies in Scripture: Volume 8* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1988), pp. 210–211.
- Para o conhecer a adaptação de Moisés, ver Carol A. Redmount, “Bitter Lives: Israel In and Out of Egypt”, em *The Oxford History of the Biblical World*, ed. Michael D. Coogan (New York, NY: Oxford University Press, 1998), p. 71. Para datação precoce de Deuteronomio, ver James L. Kugel, *How to Read the Bible: A Guide to Scripture, Then and Now* (New York, NY: Free Press, 2007), pp. 309–310; K. A. Kitchen, *On the Reliability of the Old Testament* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans, 2003), pp. 283–307; Brian Neil Peterson, *The Authors of the Deuteronomistic History: Locating a Tradition in Ancient Israel* (Minneapolis, MN: Fortress Press, 2014), pp. 61–74; Joshua Berman, *Inconsistency in the Torah: Ancient Literary Convention and the Limits of Source Criticism* (New York, NY: Oxford University Press, 2017), pp. 81–103.
- Victor L. Ludlow, “Covenant(s)” em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 217–218.
- Para semelhanças entre os convênios dos tempos antigos e os de agora, ver Wouter Van Beek, “Covenants”, em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 vol., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1993), 1: pp. 331–333.

Tabela sobre as bênçãos bíblicas no Livro de Mórmon

Bênçãos	Lei de Moisés	Livro de Mórmon
Abençoados em suas cidades	Deuteronomio 28:3	Alma 50:35
Abençoado em rebanhos e manadas	Deuteronomio 28:3	Helamã 12:2
Chuva	Deuteronomio 28:12	Helamã 11:7
Posteridade	Deuteronomio 28:3	4 Néfi 1:30
Cesto e o amoledeira	Deuteronomio 28:5	3 Néfi 4:4, 16
Inimigos se levantarão e serão derrotados	Deuteronomio 28:7	3 Néfi 4:6, 21
Abençoado na terra	Deuteronomio 28:8	Mosias 28:2
Chamado pelo nome de Deus	Deuteronomio 28:9-10	Mosias 5:9
Os inimigos terão medo deles	Deuteronomio 28:9-10	Helamã 4:3
Abençoado com rebanhos, manadas e campos	Deuteronomio 28:11	Alma 12:9
Deus andará entre eles	Levítico 26:12	3 Néfi 11